

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CURSO
CONHECENDO O AMBIENTE PARA ALUNOS DE 9º ANO DE ESCOLAS
MUNICIPAIS DE PORTO FERREIRA (SP)**

*Continuing Environmental Education: Course Knowing the environment for 9th grade of
municipal schools of Porto Ferreira (SP), Brazil*

*Formación continuada en Educación Ambiental: Curso Conociendo el ambiente para
alumnos de 9º año de escuelas municipales de Porto Ferreira (SP), Brazil*

Sonia Aparecida de Souza Evangelista
soniasouza@if.sp.gov.br

Paulo Henrique Peira Ruffino

Ana Elisa Teixeira da Silva

RESUMO

O curso Conhecendo o Ambiente foi desenvolvido de forma continuada para alunos de 9º ano do ensino fundamental em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, contextualizando o Parque Estadual de Porto Ferreira como estratégia de conservação da natureza com o objetivo geral de socializar conhecimentos sobre as principais questões ambientais locais, considerando o cotidiano dos alunos. O curso foi organizado em oito encontros com a participação de 102 alunos durante a semana da água da biodiversidade, do meio ambiente, e ainda em outubro e dezembro, com atividades em sala de aula, no Parque Ecológico Henriqueta Libertucci, no Museu Municipal Mario Tolentino em São Carlos e no Parque Estadual de Porto Ferreira, adotando estratégias de palestras temáticas, aulas expositivas, vídeos de curta duração, visita a museu, exposição itinerante, oficinas e interpretação da natureza e avaliação. Os dados indicaram que o curso alcançou os objetivos propostos, uma vez que, a maioria dos alunos participou das atividades continuadas com contribuições cognitivas e afetivas enfatizando os aspectos socioambientais locais, conforme propõe as políticas públicas, favorecendo a compreensão integrada e a noção de interdependência do meio ambiente natural, rural e urbano do município, possibilitando que os mesmos atuem como agentes ativos e multiplicadores de educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental Formal. Biodiversidade. Parque Estadual de Porto Ferreira.

ABSTRACT

The Knowledge of the Environment course was developed continuously for 9th grade students of secondary education in association with the Municipal Education Secretariat, using the Porto Ferreira State Park as a nature conservation strategy with the general objective of socializing knowledge about the main local environmental issues, considering the daily life of the students. The course was organized in eight meetings with the participation of 102 students during the week of the water of biodiversity and the environment, and still continues in October and December, with activities in the classroom, in the Ecological Park Henriqueta Libertucci, in the Museum Municipal Mario Tolentino in São Carlos and in the State Park of Porto Ferreira, adopting strategies of thematic talks, lectures, short videos, museum visits, itinerant exhibitions, workshops and interpretation of nature and evaluation. The data indicated that the course reached the proposed objectives, since the majority of students participated in ongoing activities with cognitive and affective contributions emphasizing local socio-environmental aspects, as proposed by public policies, favoring integrated understanding and the notion of interdependence with the natural, rural and urban environment of the municipality, making it possible for them to act as active agents and multipliers of environmental education.

Keywords: Formal Environmental Education. Biodiversity. Porto Ferreira State Park.

RESUMEN

El curso Conociendo el Ambiente fue desarrollado de forma continua para alumnos de 9º año de educación secundaria en asociación con la Secretaría Municipal de Educación, usando el Parque Estatal de Porto Ferreira como estrategia de conservación de la naturaleza con el objetivo general de socializar conocimientos sobre las principales cuestiones ambientales locales, considerando la vida cotidiana de los alumnos. El curso fue organizado en ocho encuentros con la participación de 102 alumnos durante la semana del agua de la biodiversidad Y del medio ambiente, y aún se continúa en octubre y diciembre, con actividades en aula, en el Parque Ecológico Henriqueta Libertucci, en el Museo Municipal Mario Tolentino en São Carlos y en el Parque Estatal de Porto Ferreira, adoptando estrategias de charlas temáticas, clases expositivas, videos de corta duración, visita a museo, exposición itinerante, talleres e interpretación de la naturaleza y evaluación. Los datos indicaron que el curso alcanzó los objetivos propuestos, ya que la mayoría de los alumnos participó en las actividades continas con contribuciones cognitivas y afectivas enfatizando en aspectos socioambientales locales, conforme propone las políticas públicas, favoreciendo la comprensión integrada y la noción de interdependencia con el medio ambiente natural, rural y urbano del municipio, posibilitando que los mismos actúen como agentes activos y multiplicadores de educación ambiental.

Palabras claves: Educación Ambiental Formal. Biodiversidad. Parque Estatal de Porto Ferreira.

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

INTRODUÇÃO

A educação ambiental deve estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal com objetivos de desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; garantir a democratização das informações ambientais, o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; incentivar à participação individual e coletiva, a ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente (BRASIL, 1999).

De acordo com a Política Estadual de Educação Ambiental, essa educação é um processo formativo que deve estar presente em âmbito estadual e municipal, de forma articulada e continuada, em todos os níveis e modalidades dos processos educativos formal e não-formal e nos processos de gestão ambiental (SÃO PAULO, 2007).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram, avançando na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2013).

A Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental – ENCEA propõe o alinhamento das ações de educação ambiental entre as unidades de conservação e as secretarias estaduais e municipais de educação e de meio ambiente (MMA, 2010).

O Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal, instituição gestora de várias unidades de conservação do estado de São Paulo, tem como diretriz a inserção dessas unidades como espaços educadores no sistema formal de ensino, propondo uma educação emancipatória, solidária e comprometida com o exercício da cidadania e subsidiada pelas políticas educacionais federal, estadual e municipal, visando a construção de um saber não fragmentado e voltado para a conservação e sustentabilidade dos recursos naturais (SÃO PAULO, 2017).

Nesse cenário, está o Parque Estadual de Porto Ferreira – PEPF criado em 1962 com área de 611,55 com vegetação de Cerrado, Floresta Estacional Semidecidual e 5 km de mata ciliar às margens do rio Mogi-Guaçu desenvolvendo ações educativas desde a década de 1990 com atividades e projetos que resultaram em divulgação dos aspectos ambientais locais; vivências e práticas na natureza; integração dos conceitos socioambientais locais e regionais com os currículos escolares; socialização de conhecimentos específicos e busca de apoio à conservação da biodiversidade, dos recursos naturais e do meio ambiente (TABANEZ et al., 2003; SOUZA et al. 2012; 2014).

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

Uma importante e usual estratégia adotada junto aos Programas de Educação Ambiental das unidades de conservação é a formação de agentes multiplicadores por meio de cursos desenvolvidos com e para os docentes do sistema de ensino formal (educação infantil, ensino fundamental e médio). Nesta estratégia a incorporação da dimensão ambiental no cotidiano das atividades docentes se dá de maneira continuada e com observação direta dos técnicos e pesquisadores das referidas unidades.

Já a formação continuada em educação ambiental com alunos é pouco frequente. No entanto, de acordo com Menezes (2012) alunos/crianças podem atuar como agentes ativos e multiplicadores de educação ambiental, uma vez que, de forma direta ou indireta exercem influência sobre os pais, os familiares e os amigos.

Assim, considerando que estudantes durante as visitas em unidades de conservação recebem na maioria das vezes informações diversas em atividades pontuais foi desenvolvido o Projeto de formação continuada em educação ambiental “Conhecendo o Ambiente”, contextualizando o Parque Estadual de Porto Ferreira como estratégia de conservação da natureza e as características socioambientais locais.

OBJETIVOS

- Identificar os conceitos de meio ambiente dos alunos;
- socializar conhecimentos sobre as principais questões ambientais locais – recursos hídricos, flora, fauna, resíduos sólidos, saneamento básico, impactos, conservação e sustentabilidade;
- desenvolver atividades práticas e vivências sobre as questões socioambientais locais, considerando o cotidiano dos alunos, e;
- despertar o interesse dos alunos para mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto foram eleitas em comum acordo com a Secretaria Municipal de Educação duas escolas municipais com turmas de 9º ano – Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. José Gonso e Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Noraide Mariano.

As atividades foram desenvolvidas nas semanas da água, da biodiversidade, do meio ambiente, e ainda nos meses de outubro e dezembro, com atividades em sala de aula e em outros espaços pedagógicos/educacionais do município e região – Parque Ecológico Henriqueta Libertucci, Museu Municipal Mario Tolentino em São Carlos e Parque Estadual de Porto Ferreira. Para tanto foram adotadas as estratégias de palestras temáticas, aulas expositivas, vídeos de curta duração, visita a museu, exposição itinerante, oficinas e interpretação da natureza com a abordagem dos conteúdos - ambientes naturais, urbanos e rurais do município, ecossistemas locais e regionais, biodiversidade, recursos hídricos, impactos ambientais, conservação da natureza,

desenvolvimento sustentável, caracterização socioambiental, planejamento e gestão ambiental do município de Porto Ferreira, conforme ilustra o Quadro 1.

Quadro 1. Atividades programadas e desenvolvidas ao longo do ano letivo 2017 no curso Conhecendo o Ambiente de Porto Ferreira.

Data	Local	Evento / Tema	Prática pedagógica	Conteúdos
17 de Março	EMEF José Gonso e Noraide Mariano	Semana da Água	- Dinâmica do espelho; - Conceito de meio ambiente; - Apresentação de palestra; - Questionário.	- Ambientes naturais, urbanos e rurais; - Dia Mundial da Água/Microbacias de Porto Ferreira - Impactos e conservação;
23 e 25 de Maio	Museu Municipal Mario Tolentino - São Carlos	Dia Internacional da Biodiversidade	- Exposições temáticas; - Paleontologia da região de São Carlos; - Bicho, quem te viu, quem te vê!!	- Animais pré-históricos; - ecossistemas e biodiversidade regional; - impactos e estratégias de conservação da fauna;
05 de Junho	Parque Ecológico Henriqueta Libertucci	Semana do Meio Ambiente	- Interpretação ambiental;	- Parque urbano, mata ciliar, microbacia do Rio Santa Rosa;
07 e 08 de Junho	EMEF José Gonso e Noraide Mariano	Semana do Meio Ambiente	- Exposição Itinerante; - Oficina sobre a fauna e flora; - Vídeo "Matança";	- Biodiversidade da Mata Atlântica e do Cerrado; - Fauna e flora de Porto Ferreira e região.
18 e 21 de Setembro	EMEF José Gonso e Noraide Mariano	Semana da Árvore	- Aula expositiva; - Vídeo de curta duração "Serviços Ecosistêmicos e Evidências Científicas";	- Histórico do dia da Árvore; - Árvores símbolo; - Serviços ecosistêmicos; - Desenvolvimento sustentável;
30 e 31 de Outubro	Parque Estadual de Porto Ferreira	Conservação da Natureza	- Exposição; - Interpretação da Natureza - Arboreto e Trilha das Árvores Gigantes;	- Fisionomias de Cerrado, Floresta Estacional Semidecidual, Mata Ciliar e biodiversidade local;
07 de Novembro	EMEF José Gonso e Noraide Mariano	Questões ambientais e planejamento ambiental urbano	- Palestra temática;	- Caracterização do Município de Porto Ferreira; - Estações de tratamento de água e de esgoto; - Resíduos Sólidos/ Aterro de Porto Ferreira.
01 de Dezembro	EMEF José Gonso e Noraide Mariano	Encerramento do Curso	- Questionário; - Conceito de meio ambiente; - Entrega de Certificado.	- Reflexões sobre o meio ambiente de Porto Ferreira.

No início do curso não houve alinhamento e ou sensibilização de professores/docentes pela equipe do projeto com o intuito de verificar o engajamento espontâneo dos mesmos. As atividades nas escolas eram acompanhadas pelos professores de diversas disciplinas e as práticas pedagógicas contavam com a participação dos professores de ciências. Os professores foram convidados em horário de trabalho pedagógico coletivo – HTPC, para contribuir com o trabalho final dos alunos.

Para a avaliação do processo, foram aplicados questionários no primeiro e no último encontro com os alunos e realizadas as dinâmicas do espelho e de percepção sobre meio ambiente; bem como observação direta durante as práticas da equipe envolvida no projeto. Na dinâmica do espelho, a equipe perguntava aos alunos quem era responsável pela conservação do meio ambiente e ao olhar o espelho em uma caixa por uma pequena abertura, o aluno se via. Na dinâmica de conceito sobre meio ambiente os alunos receberam um pedaço de papel para escrever palavras que definissem o termo no primeiro e no último encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de formação continuada em educação ambiental “Conhecendo o Ambiente” de Porto Ferreira foi realizado durante o ano letivo de 2017 com oito encontros para 102 alunos de 9º ano com idade de 13 a 16 anos, de duas escolas do ensino fundamental do município de Porto Ferreira em datas comemorativas com diferentes práticas pedagógicas, abordando conteúdos relacionados aos aspectos socioambientais locais.

O primeiro encontro, realizado na Semana da Água, trouxe informações sobre os diferentes ambientes e a riqueza dos recursos hídricos do município, enfatizando a peculiaridade das 14 microbacias locais. Essa informação surpreendeu alunos e professores, indicando a importância da abordagem de temas ambientais locais no currículo escolar ou em projetos políticos pedagógicos das escolas.

A primeira atividade extraclasse foi realizada no Museu Municipal Mario Tolentino para visitarem a exposição itinerante “Bicho, quem te viu e quem te vê!” que aborda e ilustra os ambientes naturais locais e regionais e enfatiza diversos temas sobre a fauna da região. Nessa visita foi possível também conhecer acervos de paleontologia da região e um laboratório de física.

Na Semana do Meio Ambiente as atividades tiveram o objetivo de apresentar a biodiversidade local e regional (Figuras 1 e 2), e incentivar a reflexão/observação da interdependência dos ambientes naturais, urbano e rural, enfatizando a mata ciliar da microbacia do Córrego Serra D’Água no Parque Ecológico.

Figura 1: Exposição itinerante sobre a biodiversidade montada na EMEF Prof. José Gonso.



Figura 2: Oficina sobre a biodiversidade local, ilustrações e frutos do Cerrado e da Floresta.



Durante as atividades com os alunos, a equipe verificou que os mesmos não tinham familiaridade nenhuma com a biodiversidade local e esse fato pode estar relacionado à vida

urbana da maioria deles e a falta de material paradidático com conteúdos específicos sobre o tema.

Na semana da árvore durante a apresentação dos vídeos de curta duração “Serviços Ecosistêmicos” e “Evidências Científicas” os alunos puderem compreender melhor a importância da conservação da natureza para o clima, recursos hídricos e produção de alimentos, reforçando a interdependência dos seres vivos e dos ambientes.

Durante a visita ao PEPF (Figura 3) os alunos se mostraram interessados e alguns relataram que *já tinham ido ao Parque com as escolas no 4º ou 5º ano, mas já não se lembravam como era*; apontando assim, a importância de visitas/práticas pedagógicas em diferentes ciclos/série da vida escolar. Nessa visita, na Trilha das Árvores Gigantes os alunos interpretaram os aspectos da vegetação de Cerradão, de Floresta Estacional Semidecidual e observaram a microbacia do ribeirão dos Patos que faz limite com o Parque, onde o uso da terra é destinado ao agronegócio, principalmente a cana-de-açúcar, vivenciando assim vários conceitos abordados nas palestras temáticas apresentadas.

Figura 3: Visita dos alunos da EMEF Profª Noraide Mariano ao PEPF.



O penúltimo encontro com os alunos contou com a participação da Chefia da Divisão de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira, que apresentou uma palestra sobre as questões ambientais urbanas e os desafios da gestão, despertando interesse nos alunos.

Para finalizar o curso, foi solicitada aos alunos a apresentação de trabalhos sobre o curso. Os da EMEF Profa. Noraide Mariano apresentaram cartazes (Figura 4); enquanto que os da EMEF José Gonso não apresentaram, justificando a falta de tempo e a agenda de atividades de provas de final de bimestre.

Figura 4: Apresentação de cartazes dos alunos da EMEF Profª Noraide Mariano.



No último encontro, os alunos foram convidados a falar sobre o que mais gostaram do curso e vários citaram *as atividades extraclases; conhecer as árvores, os animais e os problemas de meio ambiente da cidade.*

Durante o encerramento do curso, os alunos responderam o questionário (Figura 5); repetiram a dinâmica de conceito de meio ambiente e a do espelho (Figura 6), dessa vez de forma contextualizada com o desenvolvimento do curso, apresentando os alunos como responsáveis pela conservação e parte integrante do meio ambiente de Porto Ferreira, e receberam um certificado.

Figura 5: Alunos respondendo ao questionário e dinâmica de conceito de meio ambiente.



Figura 6: Dinâmica do espelho – aluno inserido no contexto dos ambientes de Porto Ferreira.



Os resultados da dinâmica de conceito de meio ambiente foram tabulados e as respostas organizadas em categoria. No início do curso os alunos citaram respostas padrão como árvores, animais, rios; sentimentos e ações de conservação. Ao final do curso, a mesma dinâmica foi aplicada e os resultados apontaram a incorporação de termos técnicos por parte dos alunos, como fauna, flora, recursos hídricos, impactos ambientais e na maioria das vezes, outros elementos da natureza. No entanto, não citaram o ambiente urbano e rural, bem como o ser humano como parte integrante, mesmo depois de enfatizados esses temas durante o curso, indicando a dificuldade de entender o meio ambiente como um todo.

No início e no final do curso a equipe do projeto verificou a dificuldade dos alunos em responder os questionários, tanto por falta de prática, timidez e até insegurança; e por esse motivo, os mesmos não foram analisados estatisticamente. No entanto, as respostas indicaram maior percepção dos alunos em relação ao meio onde vivem e com os seres que interagem; compreensão da essencialidade da água dos rios e da chuva, principalmente, para manutenção dos ambientes urbanos, rurais e naturais e ampliação da percepção dos impactos ambientais do município. A maioria dos alunos compartilhou os conteúdos do curso com seus familiares, indicando que os mesmos podem ser agentes multiplicadores de educação ambiental, conforme constatado por Menezes (2012).

A maioria dos professores não se engajou no projeto, comportando-se apenas como “alunos” e os de ciências como “apoiadores”. Esse dado indica a dificuldade que os mesmos têm em desenvolver atividades de educação ambiental de forma transversal, conforme propõem as políticas públicas, documentos e referências de educação ambiental.

CONSIDERAÇÕES

A metodologia adotada possibilitou a abordagem de diversos temas e conteúdos favorecendo a sensibilização contextualizada dos alunos em relação ao meio ambiente do município de Porto Ferreira e região.

O curso alcançou parte dos objetivos propostos, onde a maioria dos alunos participou de atividades continuadas com contribuições cognitivas e afetivas com ênfase aos aspectos socioambientais locais, conforme propõem as políticas públicas de educação ambiental, favorecendo a compreensão integrada e a noção de interdependência do meio ambiente natural, rural e urbano do município.

A avaliação do curso através dos questionários foi um desafio para a equipe, porém a mesma constatou que a metodologia empregada conduziu o processo de forma contínua ao andamento escolar formal, sem interferência positiva ou negativa dos docentes. A postura, linguagem escrita e falada dos alunos indicou a satisfação dos mesmos, bem como a importância do curso para conhecerem mais sobre o ambiente onde vivem.

Os encontros com os alunos despertou um olhar diferente à equipe que atua nas unidades de conservação, salientando a importância de estreitar a relação entre o Parque e a comunidade, buscando assim integração, sensibilização e o apoio à conservação do meio ambiente em geral.

Mesmo com desafios, cursos de formação continuada para alunos e professores devem ser desenvolvidos anualmente, socializando conhecimentos específicos sobre meio ambiente local e regional, em contribuição ao currículo escolar e à formação de uma sociedade mais sustentável.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria Municipal de Educação e às Escolas Municipais de Ensino Fundamental Prof. José Gonso e Profa. Noraide Mariano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 22 Mai. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Vide Decreto nº Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. **Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Brasília, DF: MMA/SBF, 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm>. Acesso em: 22 Mai. 2018.

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

BRASIL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 22 Mai. 2018.

BRASIL – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental no Âmbito do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (ENCEA).** Brasília: MMA-IBAMA- ICMBio, 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/enceacartilha_20.pdf>. Acesso em: 22 Mai. 2018.

MENEZES, C. M. V. M. C. **Educação Ambiental:** a criança como agente multiplicador. Monografia – MBA Gestão Estratégica em Meio Ambiente. São Caetano do Sul: Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, 2012. 46p.

SÃO PAULO. Lei nº 12.780 de 30 de novembro de 2007. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental. **Diário Oficial – Executivo de São Paulo**, 01 Dez. 2007. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=74690>>. Acesso em: 22 Mai. 2018.

SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. **Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal:** Um guia para implantação nas unidades de conservação. Adriana Neves da Silva; Juliana Ferreira de Castro (Orgs.) - São Paulo. SMA/CEA. 2017, 108p.

SOUZA, S.A. et al. Projeto Parque na escola: Educação Ambiental em escolas municipais de Porto Ferreira, Estado de São Paulo. **Revista Instituto Florestal**, v. 24, n. 1, p. 35-50, 2012.

SOUZA, S. A. et al. O projeto lugares de aprender no Parque Estadual de Porto Ferreira: Resultados de parceria e contribuições às escolas da região de Pirassununga, SP. In: CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS, 11, 2014. Poços de Caldas. **Anais...** Poços de Caldas: Anais Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas. v. 6, n. 1, 2014.

TABANEZ, M.F. et al. **Plano de Manejo do Parque Estadual de Porto Ferreira.** São Paulo: O₂ Estúdio Web.CD-ROM. 2003.



Anexo I Questionário inicial

PROJETO CONHECENDO O AMBIENTE

1. Nome: _____ idade _____ anos.
(opcional)

2. Endereço: _____ Bairro: _____

3. Na sua casa tem

Horta () Sim _____ () Não

plantas ornamentais () Sim _____ () Não

Árvores no quintal () Sim - _____ () Não

Árvores na calçada? () Sim - _____ () Não

Animais domésticos () Sim - _____ () Não

Animais silvestres () Sim - _____ () Não

4. Descreva o seu bairro

a) Aspectos positivos: _____

b) Aspectos negativos _____

5. Profissão dos familiares

_____ Empresa onde trabalha: _____

_____ Empresa onde trabalha: _____

_____ Empresa onde trabalha: _____

6. No seu bairro tem: () residências () comércio () cerâmica () indústria

Se tem indústria – cite o nome delas _____

7. No seu bairro tem **rio**?

() Sim – rio _____ () Não

8. Quais **ambientes naturais** você conhece em Porto Ferreira

9. Você frequenta ambientes rurais? () Sim _____ () Não

Anexo II Questionário final

PROJETO CONHECENDO O AMBIENTE

1. Na sua casa tem

- Horta () Sim _____ () Não
plantas ornamentais () Sim _____ () Não
Árvores no quintal () Sim - _____ () Não
Árvores na calçada? () Sim - _____ () Não
Animais domésticos () Sim - _____ () Não
Animais silvestres () Sim - _____ () Não

2. Nome do Bairro onde mora _____

Descreva o seu bairro

a) Aspectos positivos: _____

b) Aspectos negativos _____

3. No seu bairro tem rio?

() Sim – rio _____ () Não

4. Quais ambientes naturais você conhece em Porto Ferreira

5. Você frequenta ambientes rurais? () Sim _____ () Não _____

06. Sobre o Curso Conhecendo o Ambiente que o Parque Estadual de Porto Ferreira ofereceu em 2017?

a) o que mais você gostou _____

B) o que menos

gostou _____

c) o que gostaria de ter visto

07. Você compartilhava com seus familiares os conteúdos/informações dos encontros do curso?

Sim () e eles diziam que _____

Não () Por que? _____